

S.O.S MEU SERTÃO (BR-HE9-06-00003)

Autores: Hedy Marco/Izaias A. Maciel (Zaul)

Eu sou sertão e vivo triste abandonado
Sofro calado sem ninguém dar atenção
Ameaçado eu sou vítima do progresso
Eu sou protesto sem defesa e proteção
Quase sem vida me vejo aqui tombada
Eu sou mais uma desgalhada sobre o chão
Bis-Pra quem não sabe eu sou vida e natureza
Eu sou fumaça das queimadas de carvão

Por muitos anos o meu tronco foi pousada
Da bicharada eu fui sombra de verão
Entre meus galhos eu me lembro já fui ninho
Dos passarinhos se criando em profusão
Rios e campos e a terra ressecada
Tudo se acaba por causa da exploração
Bis-Falta floresta com as flores perfumadas
Quanta saudade do ar puro do sertão

Tudo mudou até o sol ficou mais quente
Raios ardentes deixam marcas sobre o chão
A luz da lua que entre o verde se perdia
Nada hoje em dia se compara seu clarão
É muito triste a gente ser tratado assim
Olhem por mim que ainda tenho salvação
Bis-Chora viola faça entoar entre nós
A vossa voz S O S meu sertão.

FIM